

## VESTIBULAR 2022

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROVA DE REDAÇÃO

A proposta de Redação do Vestibular 2022 solicitou ao candidato a escrita de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “caminhos para o enfrentamento do capacitismo no Brasil”. Por ser um texto de característica argumentativa, esperava-se que o candidato explicitasse um ponto de vista sobre o tema, embasado em argumentos pertinentes e bem selecionados, o que levaria o texto a ser avaliado em níveis mais altos. Ou seja, que de fato indicasse em seu texto quais considera que sejam os melhores caminhos para que se faça o enfrentamento a esse tipo de discriminação no Brasil.

Considerando ainda que o tema possibilitava diversas reflexões sociais, esperava-se que o candidato fosse capaz de fazê-las de modo claro e construísse adequadamente seu texto tomando por base a tipologia textual argumentativa, a fim de transmitir ao leitor sua tese e fazer uma adequada defesa dela. Diferentes estratégias poderiam ser mobilizadas para esse fim, como o uso de informações presentes nos textos da coletânea, de seu repertório sociocultural, referências a dados, argumentos de autoridades e contextualizações históricas, por exemplo.

Visando, portanto, fornecer ao candidato algumas possibilidades para percorrer o tema proposto, para além dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, foram-lhe disponibilizados dois textos. O primeiro era uma matéria especial do site G1 que definia o capacitismo e trazia alguns dados estatísticos sobre as Pessoas com Deficiência (PcD) no Brasil; e o segundo era uma reportagem do jornal Estado de Minas sobre o uso das mídias sociais por parte de Pessoas com Deficiência no combate ao capacitismo.

A partir de uma leitura atenta dos textos da coletânea, o candidato poderia identificar diversas possibilidades de discussão sobre o tema, desde que o foco recaísse sobre os meios/caminhos de se combater o capacitismo em nosso país. Ou seja, não bastava apenas que o candidato tratasse do capacitismo e comentasse sobre o que ele pode causar na sociedade, por exemplo; era preciso ir além e indicar, de fato, que caminhos considerava mais interessantes/pertinentes/eficientes para se enfrentar esse tipo de discriminação.

Vale ressaltar, ainda, que redações que apresentem discussões restritas ao senso comum, a constatações óbvias ou apenas a informações já apontadas pelos textos motivadores serão avaliadas, evidentemente, em níveis mais baixos. Por outro lado, textos que sejam capazes de extrapolar essas discussões e nos quais seja perceptível a capacidade do candidato de refletir e argumentar sobre o tema de modo articulado, aprofundado e respaldado em conhecimentos diversos sobre a problemática social apresentada tenderão a ser avaliados em níveis mais altos.

Por fim, quanto às orientações indicadas na proposta, cabe lembrar que era esperado do candidato que deixasse seu ponto de vista claro e o sustentasse com argumentos; que utilizasse a modalidade culta da língua portuguesa; que não fizesse cópias literais dos textos motivadores (mesmo se optasse por utilizar como base fatos, informações ou argumentos presentes neles); e que não houvesse, em seu texto, qualquer tipo de identificação ou assinatura (critério este previsto no Manual do Candidato como um dos motivos para a redação receber nota zero). Além disso, conforme constava também nas orientações presentes na prova, a presença de um título no texto não era obrigatória, e por isso não será considerada como critério de avaliação.